

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**FREQUÊNCIA DE CISTOS DE GIARDIA SPP. EM AMOSTRAS DE
HORTALIÇAS COMERCIALIZADAS EM DOURADOS-MS**

Morgana Paiva Borges (morgana.paiva.borges@outlook.com)

Tatiane Rodrigues De França (tatiane.franca441@academico.ufgd.edu.br)

Anna Karolina Lopes Brasil (anna.brasil066@academico.ufgd.edu.br)

Maria Eduarda Portella Da Silva (maria.silva003@academico.ufgd.edu.br)

Manoel Armando Delgado Junior (manoeljunior@ufgd.edu.br)

Cristiane Maria Colli (cristianecolli@ufgd.edu.br)

A crescente busca por hábitos alimentares mais saudáveis tem levado ao aumento do consumo de frutas, verduras e legumes. No entanto, a ingestão desses alimentos crus e, por vezes, mal higienizados está associada à maior exposição a enteroparasitoses. *Giardia* spp. compreende protozoários flagelados que parasitam o intestino delgado de mamíferos, incluindo o ser humano. Entre eles, destaca-se *Giardia duodenalis* (sin. *G. lamblia*), agente etiológico da giardíase, uma infecção intestinal que pode provocar diarreia, dor abdominal, náuseas, vômitos e má absorção de nutrientes — especialmente preocupante em indivíduos imunocomprometidos e populações vulneráveis como crianças. A transmissão ocorre, predominantemente, por via fecal-oral, por meio da ingestão de água ou alimentos contaminados com cistos do parasito. O objetivo do presente estudo foi investigar a presença de *Giardia* spp. em hortaliças comercializadas no município de Dourados-MS. Foram analisadas amostras de hortaliças adquiridas em feiras, mercados e hortas da

região. As amostras foram produzidas a partir das folhas mais externas (50g) das hortaliças, as quais foram lavadas em sacos plásticos novos, por agitação manual por um minuto , com solução de tween-80 a 1% . As soluções resultantes da lavagem das amostras foram processadas pelo método de Lutz, baseado na sedimentação espontânea por pelo menos duas horas e, em seguida, examinadas por microscopia óptica. Foram coletadas e analisadas o total de 96 amostras de hortaliças, destas, três (3,13%) apresentaram cistos de *Giardia* spp.. As demais amostras foram negativas para o parasito, embora algumas tenham apresentado outros, como ovos de *Toxocara* spp. Embora o número de amostras contendo cistos de *Giardia* spp. tenha sido reduzido, os achados ressaltam a importância do monitoramento parasitológico de hortaliças comercializadas em Dourados. A vigilância é essencial para a promoção da segurança alimentar e para o desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e controle das enteroparasitoses transmitidas através de alimentos contaminados.

Agradecimentos: Agradeço à professora Cristiane Colli pela orientação. Também estendo meus agradecimentos à Faculdade de Ciências da Saúde e à UFGD pelo suporte com materiais, técnicos e laboratórios para a realização desta pesquisa, ao PAP-UA (Programa de apoio à pesquisa-unidade acadêmica), ao PAP-UFGD e ao Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica pela oportunidade de participação em atividades de pesquisa.

Palavras-chave: parasitos; hortaliças; contaminação.